

AUGUSTE COMTE.

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DE UMA PASSAGEM DE *COURS DE PHILOSOPHIE POSITIVE, VOL. I*

Raúl Iturra

Diz Comte que *estudando o desenvolvimento total da inteligência humana em suas diversas esferas de actividade, desde seu primeiro surto mais simples até os nossos dias, creio haver descoberto uma lei fundamental* () *Consiste essa lei em que* () *cada ramo de nossos conhecimentos passa por três estados teóricos diferentes: o estado teológico, ou fictício; o estado metafísico, ou abstracto; o estado científico, ou positivo* (); *o método teológico; () o método metafísico (); o método positivo* *Daí, três espécies de filosofia, ou de sistemas gerais de concepções sobre o conjunto dos fenómenos, que se excluem mutuamente, a primeira é o ponto de partida necessário da inteligência humana, a terceira, seu estado fixo e definitivo, a segunda é unicamente destinada a servir de transição* (*Cours de Philosophie Positive, Vol 1, pp 2-3, Paris: Schleicher Frères, 1830; 1906; 1978*) O contexto deste texto é a subida ao trono de Louis Philippe de Bourbon-Orleães, filho de Philippe (Egalité) de Bourbon-Orleães, cujas ideias eram apenas um compromisso entre ideias monárquicas e democratas. O autor do texto, fervoroso republicano, vivia no meio das lutas religiosas protestantes, cristãs e maçónicas. Essas que pareciam ter acabado na Revolução Francesa de 1891, data da primeira Constituição Francesa assinada pelo Rei Bourbon Louis XVI. Também data dos Estados Gerais que não satisfaziam os objectivos revolucionários de igualdade, liberdade e fraternidade.

É destes factos e na base das ideias herdadas pelo Iluminismo, que antecedeu a instabilidade da Europa dos séculos XVIII e XIX, que Comte retira o conceito de sociologia e dinamiza uma escrita profusa, atea e libertária, para cola-

borar com o objectivo dos intelectuais: essa democracia republicana que apenas ia acontecer na Terceira República de 1870 (a primeira tinha sido entre 1792-1795 e a Segunda, com Louis Napoleon Bonaparte, entre 1848-1852) Porém, a vida de Comte processa-se dentro do período de instabilidade do seu país, França: nasce em 1798 e morre em 1857 No transcorrer da sua vida, repara que a cronologia não é história, é uma física social que ele denomina Sociologia, em debate e colaboração com Henry de Saint-Simon (1760-1825), advogado das ideias de divisão do trabalho social da *Enciclopédia Francesa*; e de John Stuart Mill (1806-1886), socialista inglês, a lutar pela igualdade de homens e mulheres, o sufrágio universal e os sindicatos dos operários industriais Um Comte a conviver com o autor do *Manifesto Comunista* escrito em Paris por Karl Marx, em 1848. A época de todas as convulsões sociais do mundo ocidental: a apoiar a Monarquia um número deles, a apoiar as ideias da República a maior parte. Comte não podia ter tido melhor contexto Eis que nasceu o processo educativo.